

Lição 10

4 de setembro de 2010

Dons Espirituais

Texto Bíblico: 1 Coríntios 12:4-28.
Comentário: *O Grande Conflito*, capítulos 18, 19 e 20.
Verso Bíblico: 1 Coríntios 12:4-6.

PREPARANDO-SE PARA ENSINAR

I. SINOPSE

O que impede os jovens de usar os dons espirituais que possuem na igreja ou na comunidade? Será que são preguiçosos, desmotivados ou dispostos a fazer apenas tarefas fáceis e rápidas? Quem sabe ainda não tenham consciência de seus dons e não saibam como utilizá-los de maneira apropriada para viver à altura de seu potencial.

Infelizmente, poucos compreendem o real significado de receber dons espirituais de Deus: um privilégio, uma responsabilidade. A Bíblia ensina que Deus concedeu a todos os Seus filhos dons espirituais – habilidades especiais que os capacitam a fazer da melhor forma possível o trabalho do Senhor.

Os dons espirituais são concedidos pelo Espírito Santo a todos os seguidores de Cristo para que o bem comum de Sua igreja possa ser alcançado.

Podemos descobrir e usar os dons espirituais de maneira eficiente. Depois que descobrirmos os nossos dons e os utilizarmos nos projetos que Deus deseja, produziremos

mais frutos e, assim, glorificaremos o Pai (João 15:8).

II. OBJETIVOS

Os alunos deverão:

- Entender que são únicos e que, ao aceitarem Cristo em sua vida, automaticamente recebem dons espirituais que o Espírito Santo concede para o bem comum da igreja. (Saber)
- Perceber que, se não usarem os dons espirituais que receberam, Deus os retirará. Por outro lado, quanto mais forem usados, mais desenvolvidos serão e mais eficientes os alunos se tornarão ao cumprir a missão designada por Deus. (Sentir)
- Aceitar o desafio de descobrir quais são os dons espirituais que receberam de Deus e utilizá-los para atender as diferentes necessidades da igreja e da comunidade. (Responder)

III. PARA EXPLORAR

- Dons e talentos
- Desenvolvimento do caráter
- Fidelidade

ENSINANDO

I. INICIANDO

Atividade

Encaminhe os alunos à seção da lição intitulada O Que Você Acha? Utilize a atividade a seguir para ilustrar a importância de colocar em prática os dons que recebemos de Deus.

Entregue a cada aluno uma ou mais peças de quebra-cabeça que compõem um quebra-cabeça simples de no máximo 50 peças. Explique que as peças representam os dons que Deus nos concedeu. Instrua-os a montar o quebra-cabeça para ilustrar o que pode acontecer quando todo mundo contribui com aquilo que possui. A figura não ficará completa a menos que todos coloquem a peça que têm em mãos. Todos nós possuímos uma “peça” diferente e precisamos identificá-la para podermos colocá-la no lugar certo.

Ilustração

Conte esta ilustração em suas próprias palavras:

Na Segóvia, Espanha, há vários resquícios de um aqueduto construído pelos romanos no ano 109. Por dezoito séculos esse aqueduto conduziu a água cristalina da montanha para a cidade.

Na virada do século, decidiu-se que o aqueduto deveria ser preservado para a posteridade. Instalou-se uma nova estrutura e a água cristalina passou a ser conduzida por tubos modernos.

Não demorou muito e o antigo aqueduto começou a deteriorar-se. Com a ausência de água correndo em seu interior, a estrutura começou a ressecar com o calor do sol e a esfarelar. Em seguida, as pedras perderam a firmeza e o aqueduto se transformou em ruínas.

Ao deixarmos de usar os dons concedidos por Deus, com o passar do tempo os perderemos.

II. ENSINANDO A HISTÓRIA

Uma Ponte Para a História

Comente com os alunos em suas próprias palavras:

A seguir encontra-se uma lista de alguns dons espirituais mencionados por Paulo em sua carta:

Sabedoria
Conhecimento
Fé
Curar
Operar milagres
Profecia
Discernimento
Variedade de línguas
Interpretação de línguas
Ensinar
Prestar ajuda
Administrar

Deus está disposto a ajudá-lo a desenvolver os seus dons. Ao ler 1 Coríntios, note que Paulo estava ciente de que a igreja de Corinto era relativamente jovem. Ele não instituiu líderes específicos dentro da comunidade, mas revelou-lhes o que, pela graça de Deus, poderiam tornar-se. Os alunos são como a jovem igreja de Corinto na época de Paulo – eles precisam de tempo para amadurecer; tempo para desenvolver os dons espirituais que receberam. Muitas vezes os jovens afirmam que não possuem nenhum dom. Mostre-lhes que isso não é agir com modéstia ou humildade, mas, sim, duvidar da palavra revelada de Deus.

Aplicando a História (Para Professores)

Após ler com seus alunos a seção Estudando a História, use as perguntas a seguir, em suas próprias palavras, para discutir com eles.

O que é um dom espiritual?

O que não é...

• Um talento (capacidade inata para realizar alguma coisa).

- Uma habilidade (uma capacidade desenvolvida ao longo do tempo para fazer algo).
- Um traço de personalidade (característica herdada ou adquirida no meio em se vive).

O que é...

- Algo que recebemos ao nos tornarmos cristãos (Efésios 4:7; 1 Coríntios 12:7).
- Uma habilidade sobrenatural que opera através do Santo Espírito de Deus (1 Pedro 4:11).

Alguns fatos sobre o dom espiritual...

- Os não cristãos não recebem dons espirituais.
- A única razão de Deus conceder dons aos cristãos é para que realizem a Sua obra.
- O dom que você recebeu não é para ser usado em benefício próprio – deve ser usado em prol do corpo de Cristo, a igreja (Efésios 4:12).
- Deus concedeu dons diferentes aos Seus filhos para que trabalhassem em união (Romanos 12:4-6).

Utilize as passagens a seguir como fontes alternativas relacionadas à lição desta semana:

Romanos 12:6: “Temos diferentes dons, de acordo com a graça que nos foi dada.”

É um erro pensar que primeiro temos que descobrir o nosso dom para depois nos colocarmos à disposição para trabalhar na área apropriada. Muitas vezes, não descobrimos nosso dom até que nos envolvemos com o trabalho. Existem muitos ministérios dos quais podemos participar e conhecer. Coloque a “mão na massa” e, no momento oportuno, você descobrirá qual o dom especial que recebeu de Deus.

Gálatas 6:4: “Cada um examine os próprios atos, e então poderá orgulhar-se de si mesmo, sem se comparar com ninguém.”

Há um pensamento que diz:

Se você se comparar com os outros,

*Poderá tornar-se vaidoso e amargo;
Pois sempre existirão pessoas melhores e piores do que você.*

Em 2 Coríntios 10:12, Paulo afirmou: “Não temos a pretensão de nos igualar ou de nos comparar com alguns que se recomendam a si mesmos. Quando eles se medem e se comparam consigo mesmos, agem sem entendimento.”

Apresentando o Contexto e o Cenário

Use as informações a seguir para elucidar alguns aspectos da história para seus alunos. Explique em suas próprias palavras.

O Comentário Bíblico Adventista do Sétimo Dia afirma que os fiéis de Corinto tinham a noção equivocada de que alguns dons eram mais importantes do que outros. Em 1 Coríntios 12, Paulo explicou que todos os dons proveem de Deus e são concedidos por Ele no intuito de beneficiar a igreja como um todo (1 Coríntios 12:11). Assim, ninguém jamais deve dizer que alguém é mais favorecido por possuir certo dom, pois todos procedem do mesmo Deus e são concedidos com o mesmo objetivo.

A seguir, encontra-se o significado de alguns dons, conforme apresentado no *Comentário Bíblico Adventista do Sétimo Dia*:

Sabedoria – “O indivíduo dotado desse dom não era apenas sábio, mas também capaz de explicar sua sabedoria a outros.” Para um contraste entre sabedoria e conhecimento, ver Provérbios 1:2.

Conhecimento – A “habilidade de compreender fatos” ou, na linguagem bíblica, a habilidade de entender a verdade espiritual e organizá-la de forma ordenada a fim de facilitar a explicação a outros

Fé – A fé mencionada aqui não é simplesmente a crença que todos os cristãos possuem. Trata-se de uma manifestação especial que capacita o indivíduo a cumprir tarefas incommuns para a glória de Deus.

Curar – ver Marcos 16:18; Atos 3:2-8; 14:8-10.

Operar milagres – Esse era “um dom especial realizado sob a orientação divina”.

Profecia – “O poder de falar com autoridade em nome de Deus, ou representando Deus, seja prevendo eventos futuros ou declarando a vontade de Deus para o presente.” Ver Êxodo 3:10, 14, 15; Deuteronômio 18:15, 18; 2 Samuel 23:2.

Discernimento – A habilidade de “fazer distinção entre o divino e a inspiração falsa”.

III. ENCERRAMENTO

Atividade

Encerre com uma atividade. Explique em suas próprias palavras.

Inicie uma breve discussão sobre algumas coisas que podem ser feitas nos locais a seguir a fim de os alunos colocarem o dom que possuem em prática. Faça uma lista com as sugestões apresentadas em cada item.

1. Lar
2. Escola
3. Classe da Escola Sabatina
4. Igreja (sem ser a classe)
5. Trabalho
6. Outros

Encerre com uma oração.

Resumo

Compartilhe os seguintes pensamentos, usando suas próprias palavras:

Madre Teresa foi uma freira católica que dedicou a vida para cuidar dos pobres e enfermos da Índia, estabelecendo casas e hospitais em que podiam receber cuidados e morrer com dignidade. Madre Teresa costumava dizer às pessoas que trabalhavam ao seu lado em Calcutá que deveriam procurar a sua própria Calcutá.

Onde é a sua Calcutá?

Você está disposto a servir a despeito do que os outros pensam?

Você está disposto a servir, mesmo que não lhe seja conveniente?



Lembre os alunos sobre o plano de leitura, em que eles estudarão, na série *O Grande Conflito*, o comentário inspirado da Bíblia. A leitura correspondente a esta lição é *O Grande Conflito*, capítulos 18, 19 e 20.

Dicas Para um Ensino de Primeira Linha

Motivação, Participação e Formação do Hábito

Motive os alunos a realizar as atividades da lição com antecedência. É muito importante que você também estude a lição e esteja bem preparado. Caso seus alunos não tenham por hábito completar as atividades com antecedência, incentive-os a partilhar aquilo que já *escreveram* e encontre maneiras de ajudá-los a formar esse hábito. Procure fazer com que os alunos mais tímidos participem e ajude os mais falantes a escutarem um pouco mais. Se alguém responder algo “errado”, pergunte se alguém mais gostaria de contribuir com outra resposta. Se preferir, peça para outro aluno reler o verso em questão e faça perguntas que leve a classe a refletir novamente sobre o assunto. Certifique-se de oferecer um ambiente agradável de maneira que todos se sintam à vontade para opinar e expor suas conclusões.